

Proposta de Redação – Brasil

Prova III - Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes,
Educação Física e Redação - Ensino Fundamental

“O papel da tradição oral na preservação da cultura no Brasil”

TEXTO I

A forma mais antiga de se conhecer histórias é através da oralidade, a história ouvida pela sua avó, cuja bisavó contou-lhe e que hoje sua mãe lhe conta. Talvez não exista nenhum registro escrito, você não irá até sua estante pegar um diário e ler em voz alta as histórias de centenas de anos atrás, mas nem por isso você deixará de conhecer e se encantar por aqueles mitos, contos, ritos e ensinamentos. Talvez, naquela época, sua bisavó sequer soubesse escrever, mas não é por isso que lhe faltavam as palavras e, não por isso, sua história não era ouvida e repassada por gerações. A verdade é que, para conhecermos uma história, não precisamos da letra escrita, mas sim da palavra falada. A tradição oral tem a função de preservar histórias, de garantir às novas gerações indígenas ou afro-brasileiras o conhecimento de seus antepassados.

Disponível em: <http://www.revistacapitolina.com.br/tradicao-oral-e-a-preservacao-de-culturas>. Acesso em: 30 mar. 2022 (adaptado).

TEXTO II



LIMA, E. **O Contador de história**.
Óleo sobre tela, 80 cm x 100 cm.
Página pessoal do artista no Instagram.

Disponível em: [instagram/eduardolimaart](https://www.instagram.com/eduardolimaart). Acesso em: 30 mar. 2022.

TEXTO III

Rappers são griôs que nos falam sobre os símbolos da cultura africana

Se você já escutou uma música carregada de referências da cultura africana, que a cada linha te transportava diretamente à Terra Mãe, saiba que não foi por acaso. É isso que sentimos quando os griôs falam. Acredito que, para os apreciadores do rap e da Cultura Hip Hop, griô não seja uma palavra nova. Os griôs eram, e são até os dias de hoje, indivíduos que têm por vocação, por chamado, preservar e transmitir histórias, conhecimentos, canções e mitos do seu povo.

A busca pela ancestralidade também está presente na nova escola do rap nacional. Do Capão Redondo, em São Paulo, o rapper Jovem Obama acredita que conhecer a antiga e extensa história do continente africano “me possibilita entender a grandeza de nós mesmos e os mecanismos que o sistema usa para nos controlar”.

Entender sobre sua ancestralidade foi o que fez Emicida, quando viajou para Praia, em Cabo Verde, e Luanda, em Angola, para produzir o álbum *Sobre Crianças, Quadris, Pesadelos e Lições de Casa*, trabalho que ganhou um documentário incrível.

Disponível em: <https://perraps.com/materias/rappers-sao-griots-que-nos-falam-sobre-os-simbolos-da-cultura-africana/>. Acesso em: 30 mar. 2022 (adaptado).